

Ato foi um fracasso político

BRASÍLIA — A ausência de diversos governadores reduziu ontem a importância política da cerimônia de assinatura por 11 Estados do termo de compromisso de rolagem da dívida. Na véspera, a assessoria do ministro da Fazenda, Fernando Henrique Cardoso, confirmou que os governadores de São Paulo, Luiz Antônio Fleury Filho, e o do Ceará, Ciro Gomes, estariam presentes. Mas eles não compareceram. Apenas os governadores do Piauí, Freitas Neto, o do Pará, Jader Barbalho, e o do Amazonas, Gilberto Mestrinho, prestigiaram a solenidade.

Com a falta de quórum, a cerimônia, que deveria aconte-

cer no Palácio do Planalto, foi transferida, na última hora, para o auditório do ministério da Fazenda. O governador Barbalho contou que na manhã da véspera da cerimônia foi informado que apenas os secretários deveriam representar os estados, mas à tarde funcionários do Palácio do Planalto ligaram para os estados convidando os governadores.

Fernando Henrique tentou minimizar o fracasso político da cerimônia. Disse que no dia anterior conversou por telefone com os governadores do Ceará, São Paulo, Bahia, Minas Gerais, Maranhão e de Pernambuco e que "vários deles tiveram de viajar para fora".